

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Orçamento de 2012 prevê R\$ 165 bi em investimentos e salário mínimo de R\$ 619,21

31/08/2011

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, entregou ontem aos presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara, Marco Maia (PT-RS), a Lei Orçamentária Anual (LOA) que é a proposta orçamentária da União para 2012.

O orçamento prevê investimentos da ordem de R\$ R\$ 165,3 bilhões, sendo R\$ 58,5 bilhões do orçamento fiscal e da seguridade e R\$ 106,8 bilhões das empresas estatais. Esse montante é 8,3% maior do que o disponível em 2011.

Grande parte desses investimentos refere-se ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que terá recursos de R\$ 111,3 bilhões em 2012, sendo R\$ 42,5 do orçamento fiscal e R\$ 68,7 bilhões das estatais. Miriam Belchior disse ainda que a peça orçamentária está sintonizada com a realidade brasileira e assegura os investimentos em infraestrutura e programas sociais que a população espera do governo.

Salário Mínimo - A ministra também anunciou que o salário mínimo definido pelo governo para 2012 será de R\$ 619,21, um aumento de 13,62 % em relação aos atuais R\$ 545,00. Esse aumento corresponde ao Índice Geral de Preços ao Consumidor (INPC) estimado para 2011, somado ao crescimento real do Produto Interno Bruto de 2010, conforme a política de valorização do salário mínimo estabelecida no Governo Lula e mantida no governo Dilma. Desde 2003, o valor do salário mínimo acumula um crescimento de 258%.

O total de receitas e despesas constantes no LOA é de R\$ 2,1 trilhões, sendo R\$ 1,1 trilhão de receitas primárias. Desse total, 89,1% correspondem a obrigações como benefícios da Previdência e Assistência Social, juros, encargos e amortização da dívida. Os demais 10,9% correspondem a despesas discricionárias destinadas a investimento e custeio.

Programas Sociais - Do total das despesas discricionárias do Poder Executivo, R\$ 221 bilhões (31,6%) vão para a saúde; 19,2% são para o PAC; 13,8% para a educação; e 11,6% são para o programa Brasil sem Miséria. Os recursos para investimento e custeio na saúde são de R\$ 71,7

bilhões, um acréscimo de R\$ 9,3 bilhões em relação a 2011. O recurso para a educação passou de R\$ 25 bilhões em 2011 para R\$ 33,3 bilhões em 2012.

O Plano Brasil sem Miséria teve um aumento de R\$ 8,9 bilhões e terá recursos de R\$ 25,7 bilhões em 2012. Os recursos relativos à realização de grandes eventos (Copa 2014, Olimpíadas 2016, Copa das Confederações, entre outros) somarão R\$ 1,8 bilhões, em 2012.

PPA - A ministra também entregou ao Congresso Nacional o Plano Plurianual (PPA 2012 -2015), que será relatado pelo senador Walter Pinheiro (PT-BA). O PPA é o instrumento de planejamento que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal.